

# Jorge Vercillo - Há de Ser

Tom: C

(intro) Dm7 Em7 F7M Em7 Ebm7 D C A A7 A7  
 Dm7 Em7 F7M Em7 Ebm7  
 Dm7 Em7 F7M Em7 Ebm7 D C A A7 A7

Há de ser bonito, há de ser Dm7 Em7  
F7M Em7  
 Há de ser finito, há de ser Eb7 D C  
 Há de ser sereno, há de ser perene A A7 A7  
 Há de ser efêmero

Há de ser pecado, há de ser  
 Há de ser sagrado, há de ser  
 Há de ser volúvel, há de ser ambíguo  
 Há de ser altivo

Construirei nosso ninho Dm7  
Bm7 E7(#9) Am7 A7  
 Nas paredes do penhasco A7 D  
 Pra que nenhum pararazzi

C A A7 A7

Ouse quebrar nosso casco

Nas pedras de uma caverna  
 Vou deixar a nossa história  
 Para que o vento do tempo  
 Não nos apague da memória

Há de ser impune, há de ser  
 Há de ser insone, há de ser  
 Há de ser escândalo, há de ser relâmpago  
 Ciclone

Há de ser exílio, há de ser  
 Há de ser retiro, há de ser  
 Há de ser luxúria, há de ser promessa  
 Há de ser ternura

Cientistas e arqueólogos  
 Registrarão indícios  
 De que uma estranha energia  
 Paira por nossos vestígios

O sentimento resistirá  
 Aos tempos como um fóssil  
 E o mundo então saberá  
 Que ali viveu o amor mais dócil

## Acordes

